

Novos Rumos

NOTICIÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA



Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 - 5º andar, Copacabana,
CEP: 22050-002 - www.lardetereza.org.br

Nº 96/2020

EDITORIAL

Despedida X Gratidão

Queremos nos despedir de um ano que foi difícil! Aprendemos muito, mas, como qualquer aprendizado, exigiu de nós, os aprendizes, uma cota extra de superação.

Qual o saldo? Há os resultados coletivos. Muitos. Mas, há as reflexões individuais.

A nossa casa pode ser aconchegante, mas podemos torná-la sem vida se não trocarmos, se não conversarmos, se não tolerarmos....

Como fazem falta os amigos, uma conversa, o estar junto...

Como faz falta uma reunião presencial em torno de um assunto fraterno, uma causa humanitária, uma palestra edificante....

No fundo, gostamos da presença, de estarmos presentes, de olharmos uns aos outros.

Nossos valores ao longo destes meses mudaram. Simplificamos nossos desejos.

A tecnologia, à serviço do Bem, tem nos auxiliado a realizar muitos encontros, reuniões remotas e modificará de forma permanente as relações de trabalho.

Mas a vida é implacável quando necessita cobrar o ensinamento. As lições necessitam ser corretamente assimiladas. E, talvez, estejamos negligenciando o real aprendizado. Estejamos menosprezando a oportunidade. Estejamos "senhores" de nós mesmos, achando que controlamos o conteúdo e que passaremos pelos exames finais com louvor. Ledo engano. Estamos prorrogando o tempo deste aprendizado, nos exigindo mais paciência, correndo o risco de termos dores mais profundas que acordem nossa sensibilidade para o respeito, para a solidariedade, para a fraternidade.

Porque somos ainda tão infantis espiritualmente em nossas aspirações? Faz parte da nossa trajetória anterior, mas precisamos crescer. Precisamos sair do estereótipo da criança mimada, e que não pode ser contrariada, para a criança que se prepara para ser um jovem adulto amadurecido.

Poderemos falar que não nos sentimos tranquilos. A tranquilidade vem atrelada à confiança e ao dever corretamente cumprido.

Temos que ter a certeza de que fazendo a nossa melhor parte, os nossos amigos Benfeitores estarão ao nosso lado fazendo a sua parte.

Este será um ano que não esqueceremos! Mas que possamos lembrá-lo, também, por tudo que a gratidão nos facultou em aprendizado. E não foram poucos os momentos! Reflitamos! Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza ●

MENSAGEM DO MÊS

NATAL

“Glória a Deus nas

Alturas, paz na Terra e boa-vontade para com os homens” – (Lucas, 2:14.)

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador, não apresentaram qualquer palavra de violência.

Glória a Deus no Universo Divino.

Paz na Terra.

Boa-vontade para com os Homens.

O Pai Supremo, legando a nova era de segurança e tranquilidade no mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avaro.

Nem punição ao pobre desesperado.

Nem desprezo aos fracos.

Nem condenação aos pecadores.

Nem hostilidade para com o fariseu orgulhoso.

Nem anátema contra o gentio inconsciente.

Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa-Vontade.

A justiça do “olho por olho” e do “dente por dente” encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até à cruz.

Homens e animais, assombrados ante a luz nascente na estrebaria, assinalaram júbilo inexprimível...

Imagem de acervo do Canva



Daquele inolvidável momento em diante a Terra se renovaria.

O algoz seria digno de piedade.

O inimigo converter-se-ia em irmão transviado.

O criminoso passaria à condição de doente.

Em Roma, o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos. Em Sídon, os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores. Em Jerusalém, os enfermos não mais seriam relegados ao abandono nos vales de imundície.

Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa-Vontade!...

Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

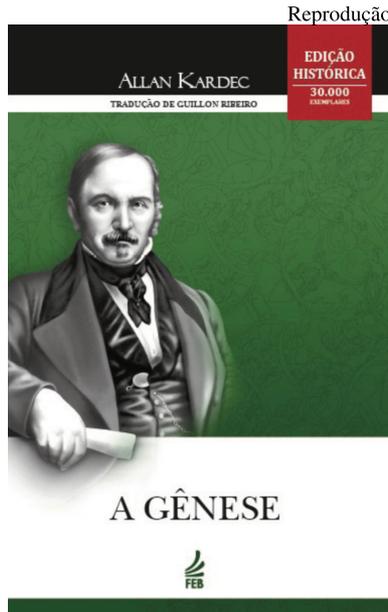
Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: Fonte Viva. Editora FEB ●

À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

Discernimento



Por D. Villela

Nas antigas descrições da criação do Universo e da vida – as cosmogonias –, a Terra ocupava sempre o lugar central, mais importante, surgindo os demais astros depois e em função dela, como, por exemplo, podemos observar nas páginas iniciais da Bíblia (capítulo 1 da Gênese, de Moisés), onde: “Deus fez os dois grandes luzeiros; o maior para presidir o dia e o menor para presidir a noite; e fez também as estrelas. Deus colocou-os no firmamento para que iluminassem a Terra...”

Devemos reconhecer, contudo, que essa visão acanhada é perfeitamente compreensível dado o pouco desenvolvimento da inteligência e dos conhecimentos naquele período, em que as preocupações se direcionavam essencialmente para a vida imediata, no enfrentamento às duras condições então reinantes.

Durante milênios a humanidade conviveu com tais ideias, que somente

começaram a ser questionadas em época historicamente recente, sobretudo com o surgimento de novos meios de observação, principalmente o telescópio que, ampliando as nossas informações sobre as dimensões e distâncias dos corpos celestes, vieram mostrar a singeleza de nossa moradia planetária, atualmente identificada como simples acompanhante de uma estrela, o Sol, situado, juntamente com outros 200 bilhões de estrelas, em uma galáxia, a Via Láctea, que, por sua vez, figura entre outros bilhões de galáxias, cujo número não cessa de crescer à medida que conseguimos observar mais longe...

Devendo, em **A Gênese**, o último de seus livros, abordar a questão da origem da Terra, Allan Kardec teve, naturalmente, de ater-se aos conhecimentos da época, analisando-os, no entanto, com o bom senso que sempre o caracterizou e que o levou a lembrar, naquela oportunidade, o caráter relativo daquela conceituação.

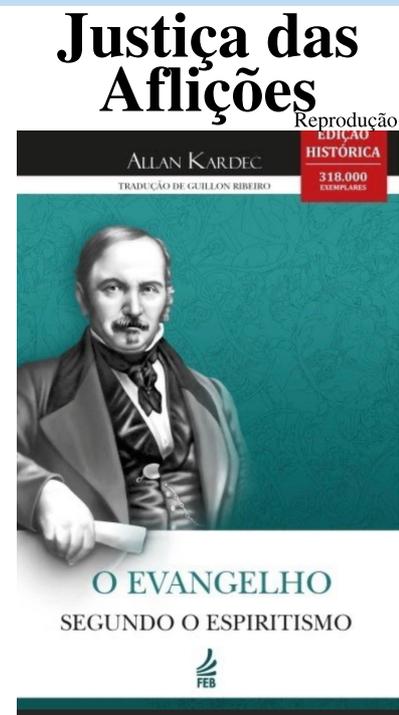
Quando do lançamento da referida obra (1868), já eram amplamente admitidos a temperatura elevadíssima de nosso planeta em sua fase inicial e seu progressivo resfriamento até que as condições de sua superfície permitissem que nela se desenvolvesse a vida.

Examinando as teorias que se propunham a explicar o surgimento de nosso orbe, o Codificador apontou as falhas

existentes na de Buffon, eminente cientista francês que viveu no século XVIII e que chegou a prever a morte de nosso planeta por resfriamento para dentro de apenas 100.000 anos, deixando, no entanto, de considerar fatores importantes nesse processo, dentre eles o calor recebido do Sol, que eleva muitíssimo aquela previsão. Não se furtou igualmente o Codificador a analisar uma hipótese inteiramente fantasiosa acerca desse tema, apresentada naquele período, mostrando seu absurdo e inconsistência. Modernamente temos a teoria do BigBang, a grande explosão, segundo a qual teria ocorrido há cerca de 15 bilhões de anos, em algum ponto do espaço cósmico, uma grande concentração de energia que então se expandiu dando origem ao Universo como o conhecemos hoje, o que, evidentemente, deixa em aberto os passos anteriores: donde proveio essa energia? Por que se concentrou até a explosão?

Outras questões poderiam ainda ser formuladas. Sem pretender esgotar a questão, que é de alçada da ciência humana, a Doutrina Espírita esclarece que o próprio Criador é a fonte primária dessa energia, que é utilizada por entidades angélicas para a construção de moradas siderais de variada expressão, onde a vida enxameia, vitoriosa, na exaltação ao amor, poder e sabedoria de Deus.

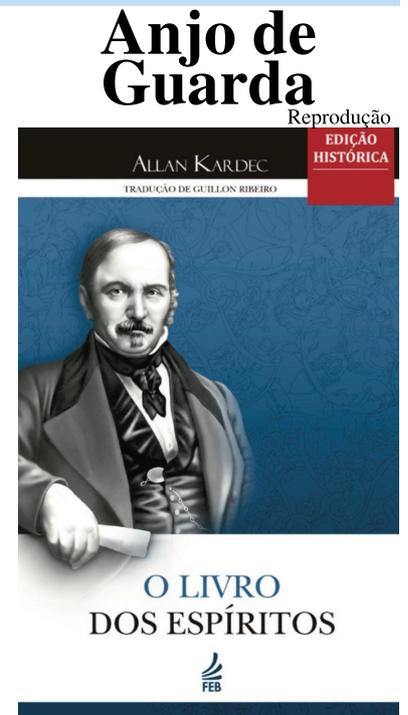
*A Gênese (capítulo 8)
Transcrito do SEI nº 2185* ●



3. Só na vida futura podem-se realizar as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra; sem a certeza do futuro, essas máximas seriam um contrassenso, mais ainda, seriam um engodo. Mesmo com essa certeza dificilmente se compreende a utilidade do sofrimento para ser feliz. É, dizem, para haver mais mérito; mas, então, se pergunta: por que uns sofrem mais que outros? Por que uns nascem na miséria e outros na opulência, sem nada haverem feito para justificar essa posição? Por que uns não são bem-sucedidos em nada, enquanto que para outros tudo parece sorrir? Porém, o que se compreende ainda menos, é ver os bens e os males tão desigualmente partilhados entre o vício e a virtude; é ver os homens virtuosos sofrerem ao lado de perversos que prosperam. A fé no futuro pode consolar e inspirar paciência, mas não explica essas anomalias que parecem desmentir a justiça de Deus.

Entretanto, desde que se admite Deus, não se pode concebê-lo sem o infinito das suas perfeições; ele deve ser todo poder, todo justiça, todo bondade, sem isso não seria Deus. Se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir por capricho nem com parcialidade. As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa deve ser justa. Eis do que cada um deve se compenetrar. Pelos ensinamentos de Jesus, Deus permitiu que os homens viessem a compreender essa causa, e hoje, considerando-os bastante amadurecidos para compreendê-la, ele a revela inteiramente pelo Espiritismo, isto é, pela voz dos espíritos.

O Evangelho Segundo o Espiritismo (cap. 5). Editora FEB ●



490. Que se deve entender por anjo de guarda ou Anjo Guardião?
“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

491. Qual a missão do Espírito protetor?
“A de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida.”

492. O Espírito protetor se dedica ao indivíduo desde o seu nascimento?
“Desde o nascimento até a morte e muitas vezes o acompanha na vida espírita, depois da morte, e mesmo através de muitas existências corpóreas, que mais não são do que fases curtíssimas da vida do Espírito.”

493. É voluntária ou obrigatória a missão do Espírito protetor?
“O Espírito fica obrigado a vos assistir, uma vez que aceitou esse encargo. Cabe-lhe, porém, o direito de escolher, seres que lhe sejam simpáticos. Para alguns, é um prazer; para outros, missão ou dever.”
a) — Dedicando-se a uma pessoa, renuncia o Espírito a proteger outros indivíduos?
“Não; mas protege-os menos exclusivamente.”

O Livro dos Espíritos (cap. IX). Editora FEB ●

A VOZ DOS BENFEITORES

Recordação do Natal

Nascimento de Jesus

Reprodução



*Espírito
Emmanuel*

Não permitas que o júbilo do Natal vibre em teu coração, à maneira de uma lâmpada encarcerada...

Toma o facho de luz, que a mensagem do Céu acende ao redor de teus passos e estende-lhe a claridade sublime.

Não te detenhas. Avança, com alegria e humildade.

Se a fé resplandece em teu santuário interior, que importam a ventania e o temporal?

O sol, cada manhã, penetra os recôncavos do abismo, sem contaminar-se. Segue, invencível em tua esperança e sereno em tua coragem, sob a inspiração da fraternidade e da paz!...

Sê um raio estelar da sabedoria, para a noite da ignorância; sê a gota de orvalho da consolação e do carinho, que diminua a tensão do sofrimento, por onde passes; sê o fio imperceptível da compreensão e do auxílio, que dissipe o nevoeiro da discórdia; sê a frase simples e boa, que ajude e reconforte, onde o fogo do mal esteja crestando as flores do bem...

Um sorriso realiza milagres. Um gesto amigo ampara a multidão.

Com algumas palavras, o Cristo articulou o roteiro regenerativo do mundo e, com a bênção da própria renúncia, retificou os caminhos da Humanidade.

Renovam-se, no Natal, as vibrações da Estrela do Amor, que exaltou, com Jesus, a glorificação a Deus e ao reino da boa vontade, entre os homens. Jamais ensurdeçamos, ante o apelo celestial que se repete.

Ampliemos a comunhão fraterna e louvemos a cooperação, porque, anualmente, o Cristo nos requisita à verdadeira solidariedade, a fim de que, em nos tornando mais irmãos uns dos outros, possa Ele nascer, em espírito, na manjedoura do nosso coração, transformando em incessante e divino Natal todo os dias da nossa vida.

Do livro: Antologia Mediúcnica do Natal, de Francisco Cândido Xavier, por Espíritos diversos. Editora FEB ●

Por Brunilde Mendes do Espírito Santo

“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

“E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. E dará à luz um filho, e chamarás o seu nome JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

“Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de EMMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.

“E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher. E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome JESUS” (Mt 1.18-25).

NOS TEMPOS ATUAIS, alguns versículos dos Evangelhos têm sido alvo de muitas dúvidas, por se referirem a fatos tecnicamente difíceis de comprovar-se.

Como qualquer língua natural, a hebraica contém palavras que propiciam erros de interpretação, como, por exemplo, “corda grossa”, que, sendo escrita da mesma forma que “camelo”, foi assim traduzida em um dos ditos de Jesus.

Consoante o testemunho da antiguidade cristã, Mateus redigiu o seu Evangelho não em hebraico – língua sacra do Antigo Testamento –, mas no aramaico, dialeto popular do tempo de Jesus e extremamente difícil.

Alguns historiadores informam,

ainda, que Papais, bispo de Hierápolis, na Frígia, que viveu nos primeiros séculos entre os anos 75 e 150 d.C., diz que “os ditos do Senhor qual interpretava do melhor modo possível”.

Essas inúmeras traduções, feitas no decorrer dos tempos, sugerem, também, algumas interpolações, tendo em vista a influência dos dogmas criados pela igreja católica, que aos poucos se expandia.

Temos, por exemplo, a teologia do Espírito Santo, que só foi definida no primeiro concílio de Constantinopla, em 381, sendo, portanto, uma expressão católica, que não podia ter sido usada pelo anjo que anunciava a vinda de Jesus.

A concepção é, também, até hoje, motivo de controvérsias religiosas. E vale lembrar o modo como se processava o casamento entre os israelitas. Primeiramente, havia uma cerimônia legal, que estabelecia o domínio do homem sobre a mulher, e, com ele estava concluído o matrimônio. Entretanto, embora já desposada, a mulher continuava na casa paterna, até o dia em que fosse levada pelo marido ao novo lar.

Sendo assim, Maria já era esposa de José, embora continuasse virgem, pois a união só se daria depois que ele a levasse para a sua casa.

A nosso ver, a interpretação da virgem concebida sem pecado está ligada à de perda do paraíso pelo pecado de Adão e Eva, porquanto a união carnal sempre foi tida como pecaminosa.

Por isso que a virgindade de Maria e o temor de José soam como uma justificativa para a concepção sem mancha do pecado, e, para tanto, há constante interesse em se reafirmar que não houve contato entre os dois antes do nascimento de Jesus.

Concluimos, assim, que o problema da virgindade passou,

então, até hoje, como um sinônimo de pureza moral, isto é, a jovem casadoira deve se manter pura para o jovem que a escolherá para com ela se casar.

Entretanto, tal conceito já existia à época de Jesus! E, por isso, podemos entender o problema de José diante da concepção de Maria!

Em seu livro **No Mundo Maior**, capítulo XI, André Luiz, o elevado instrutor, nos oferece conceitos sublimes sobre a união daqueles que se amam, afirmando:

A construção da felicidade real não depende do instinto satisfeito (...) Importa reconhecer que o intercâmbio de forças simpáticas, de fluidos combinados, de vibrações sintonizadas entre almas que se amam, paira acima de qualquer exteriorização tangível de afeto, sustentando obras imprecíveis de vida e luz, nas ilimitadas esferas do Universo.

Dessa forma, podemos entender que, intercambiando as suas forças e vibrações sintonizadas, Maria e José apenas estariam sendo obedientes às leis do mundo físico, para oferecerem a Jesus a forma pela qual Ele se tornaria visível aos homens, sem que isso viesse diminuir a excelssitude da Sua essência, já totalmente divinizada. ●

*Trechos do livro: Ele Veio!...
Pão da Vida, Luz do Mundo!
(Reflexões sobre o Novo
Testamento à Luz do
Consolador), de Brunilde
Mendes do Espírito.
Editora Lar de Tereza* ●

ATIVIDADES DO LAR DE TEREZA

Saudade Sem Lágrimas Online

Imagem de tonixesse por Pixabay



Acima, cavalos na bela paisagem, localizada em Monte Subásio, Úmbria, Assis, Itália. Ao lado, flores emoldurando a cidade. "Francisco amava, conversava com os reinos animal e vegetal, os fenômenos da Natureza, o Sol, a Lua, a água pura, tudo para ele era motivo de alegria!"

Imagem de acervo do Canva



Por Sandra Malafaia

O XXXIII Saudade Sem Lágrimas, ocorrido em 2 de novembro (conhecido como **Dia de Finados**), teve como homenageado o Espírito de **Francisco de Assis**. O evento foi apresentado por André Censi, com exposições de Christina Andrade, Olga Luz e Lúcia Rangel, diretora do Núcleo Emmanuel – braço do **Lar de Tereza**, em Jacarepaguá, onde normalmente é realizado. Porém, devido à pandemia do novo coronavírus, teve de ser exibido, com a ajuda técnica de Thiago A. Censi, que utilizou a plataforma do *Stream Yard* pelo *YouTube*.

A primeira a falar foi Christina, sob o tema **Não se Turbe o Vosso Coração**. "Nós, hoje, nos reunimos em homenagem aos nossos queridos, que já retornaram para o Plano Espiritual. Por esse motivo, vamos homenageá-los falando de vida, com a vida plena, que continua em outro plano de existência, esta vida a que todos nós estamos destinados quando deixarmos nosso corpo físico na Terra", salientou.

Continuando sua palestra, Christina lembrou que Jesus prometeu que nos mandaria um **Consolador**, quando já estivéssemos mais amadurecidos espiritualmente, para que pudéssemos melhor compreender os seus ensinamentos.

"Então, houve uma nova era com a publicação de **O Livros dos Espíritos**. É assim que o Espiritismo vem reviver e

esclarecer o que Jesus nos ensinou. Viemos à Terra para aprendizado. A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, explica com lógica, responde a nossos questionamentos! A vida continua em uma outra dimensão", afirmou, acrescentando que trazemos, em nosso íntimo, essa intuição, mas não nos lembramos.

Segundo a expositora, ao longo do tempo, outras obras vieram completar o conhecimento trazido na codificação, com livros espíritas, como os de André Luiz, entre outros.

E falou, ainda, sobre os livros **Voltei**, de Irmão Jacob, psicografado por Chico Xavier; **Cartas de uma Morta** – cartas de Maria João de Deus para o seu filho, Chico Xavier; e **Amor Sem Adeus** – de um espírito chamado Walter, especialmente para a sua mãe, que estava muito inconformada.

"Sabemos que cada espírito é uma particularidade, mas escolhemos a citação dessas três obras para ilustrar", explicou.

Nossos Afetos

Comentando que, ao desencarnarmos, reencontraremos os nossos afetos – e também encontramos os que ainda estavam no mundo espiritual, enquanto estávamos na Terra, ela ressaltou que as famílias são entrelaçadas pela afeição.

E destacou que o Irmão Jacob, se desprende do corpo físico, sob o amparo de sua filha Marta, e já vislumbrando a

imagem de Dr. Bezerra de Menezes e de seu mentor, Andrade. Todos nós seremos amparados pela Misericórdia Divina".

Ainda em sua explanação, Christina falou sobre a questão do trabalho no Plano Espiritual.

"Costumamos dizer: descanse em paz. Podemos até precisar descansar um pouco, mas depois o trabalho continua. Maria João de Deus explica que existe um mundo, constituído de uma substância diferente, onde há casas, uma cidade mesmo! E sentia-se surpreendida, porque via uma espécie de continuação do planeta que deixamos".

Quanto à comunicação entre encarnados e desencarnados, Christina afirmou haver muitas variantes nesse aspecto. "Walter nos fala sobre a força do pensamento. Ele diz, à sua mãe, que o pensamento dela chegava até ele, assim como a sua prece. Pois a prece é um instrumento muito precioso no intercâmbio entre os dois planos".

Referindo-se, dessa vez à uma ilustração, onde se via a reencarnação de um espírito, sendo recebido na maternidade, a palestrante disse que a Doutrina Espírita muda inteiramente a maneira de considerarmos o futuro.

Francisco de Assis em imagem de Miyko Goto por Pixabay



"Vemos um espírito reiniciando a sua caminhada e a presença amiga dos Benfeitores. Encaremos a separação como aspecto temporário. Não nos deixemos abater pela inconformação, pelo desespero! Lembremos dos bons momentos em que estivemos juntos".

Em seguida, foi exibida uma passagem da vida de Francisco, que está no filme **Irmão Sol, Irmã Lua**, de Franco

Zeffirelli, finalizando na cena da Igrejinha de São Damião. E foi com essa imagem que teve início o segundo tema do evento: **Esperança Sempre, Testemunhos de Amor de Francisco de Assis e Sua Entrega a Jesus**, abordado por Olga.

"Francisco se dirige à Igrejinha. Ele buscava algo, que não sabia identificar. Ajoelha-se e ora, com muito fervor, a Jesus. E ouve uma voz: Francisco, tu constróis a minha casa?"

"Mas, de imediato – comentou Olga – pensa na casa material. Só mais tarde entende que era a Doutrina do Cristo.

Quando liberto, retorna à Assis, recupera-se e parte novamente para outra guerra.

É então que Francisco tem um sonho, com uma sala de repleta armaduras, de troféus, e escuta uma voz: "Isso é seu e de seus cavaleiros!"

Fica feliz, pois também seria o chefe dos cavaleiros e continua nas fileiras do Duque de Assis, rumando para a guerra.

Daí ouve novamente uma voz, que pergunta-lhe: "O que lhe é mais importante? servir ao servo ou ao Senhor?" Francisco responde – Servir ao Senhor.

E então é questionado: "Por que estás integrando as fileiras dos servos?"

mencionou que Francisco chegou até a vender tecidos de seu pai. Depois devolveu-o tudo o que possuía materialmente.

Mas seu genitor o tranca em casa. Porém, em uma das viagens de seu pai, a mãe, que o compreendia, solta-o, abençoa-o e liberta-o. sente que ele está a serviço de **Jesus** junto à pobreza.

Então Francisco vai continuar seu trabalho nas ruas. "Ele entende a harmonia da Natureza, se integra à Natureza, outros vão se juntando para viver como ele e formam um grupo, protegidos e guiados por **Jesus**, assim como **Clara de Assis**.

Bem Aventurados os Mansos e Pacíficos, e vamos à letra desta música (onde houver discórdia que eu leve a união). **Bem Aventurados os Misericordiosos** (onde houver dúvidas, que eu leve a fé) e **Bem Aventurados os que Têm Puro o Coração** (onde houver trevas que eu leve a luz). A letra traduz os ensinamentos de Jesus. Jesus esteve na Terra orientando, sustentando Francisco, num momento em que a Terra passava por muitos desequilíbrios e distúrbios, na Idade Média", comentou.

A diretora do Núcleo Emmanuel complementou que Francisco surgiu como uma figura de esperança e de alegria permanente, lá na Itália.

"Cercado pela natureza, ele percebe que a natureza é a própria existência de Deus. Então amava, conversava com os reinos animal e vegetal, os fenômenos da Natureza, o Sol, a Lua, a água pura, tudo para ele era motivo de alegria!"

"Inclusive – continuou Lúcia –, Olga nos falou que ele encarava a morte de forma natural, chamando-a de irmã morte, pois sabia que ia transpor esse portal e estaria retornando ao reino verdadeiro, junto a **Jesus**."

Lúcia acrescentou que, todo ano, quando o encontro **Saudade Sem Lágrimas** é realizado, há sempre um espírito homenageado.

"Lá no início, o André leu a página de Emmanuel, **Eles Vivem**, quando Ele reitera para nós, espíritas, e quem mais nos esteja ouvindo, que nossos queridos não morreram. Estão vivos! E que nossa saudade se transforme em oração porque as preces, feitas com amor, chegam aos que estão em outro plano como uma música, que leva muita esperança! Eles foram ao encontro de um novo despertar. E neste dia (de Finados), em que tantos choram, estamos estudando, refletindo e transformando a nossa forma de ver este momento", afirmou.

Antes da prece de encerramento, foi passado um vídeo com a música **Quanta Luz**. Após a prece, Lúcia explicou não ter havido mensagens mediúnicas, devido ao formato do evento (online), mas que todos os nomes em que pensamos foram amparados por **Jesus** e que, em todos os corações onde houvesse aflição, Francisco de Assis estaria levando flores do campo para abençoar a todos esses Espíritos, levando paz, esperança, alegria, suavizando todas as dores e convidando-os ao trabalho no Bem. ●



Sua mensagem, que estava esquecida naqueles momentos sombrios. Jesus nos prometeu que jamais nos abandonaria e envia Francisco à Terra para reviver o seu Evangelho".

A Educação de Francisco

Filho de uma cristã fervorosa e um rico comerciante de tecidos, Francisco nasce, em 1182, em Assis, na Itália. Sua mãe fala-lhe sobre o Evangelho e seu pai tenta encaminhá-lo para as coisas materiais.

Segundo Olga, Francisco gostava muito de frequentar as festas, era bem querido pela juventude da época. Seu espírito se identificava com a espiritualidade de sua mãe.

No entanto, incentivado pelo pai, ele parte para a guerra e escuta uma voz que o chama de "Cavaleiro do Cristo". Sente-se ainda mais estimulado, mas logo é capturado e fica um ano preso.

E Francisco indaga – Mas o que queres que eu faça? A resposta: "Retorne a Assis e lá saberás". Ele abandona a tropa e volta para Assis.

Depois viaja à Roma e se depara com muita riqueza e muita miséria.... Passa a doar os trajes que tinha... Volta para Assis, mais sensível aos que sofrem.

"Em uma manhã ensolarada, Francisco sai a cavalo e encontra um hanzeniano, à beira da estrada, a esmolar. Doa-lhe todas as moedas que tinha, abraça-o, dá-lhe um beijo, aconchega-o em seu peito e um forte perfume de lírios, sai desse abraço, exalando-se por toda a região ao redor. Francisco sente que está abraçando **Jesus** e escuta: "Tudo o que fizeres a um desses pequeninos, é a mim que o fareis", ressaltou Olga, acrescentando que, ali, encontrou a resposta que buscava.

Bens Materiais

Continuando sua exposição, Olga

E passam a viajar, chegando até o oriente, onde muitos se recusavam a combater os cristãos, após ouvir Francisco.

Presépio de Natal

De acordo com Olga, em 1223, no Natal, Francisco monta um presépio, com pessoas, e traz o nascimento do Cristo aos corações endurecidos.

Em 1224, fica doente e enfraquecido, desencarnando, em 1226, mas cheio de esperança porque sabia que a morte não era o fim. E foi recebido num **abraço de Jesus**.

Após ser exibido um vídeo com a música **Oração de São Francisco**, Lúcia falou sobre o terceiro e último tema do estudo: **Eles Vivem – Certeza da Continuidade da Vida**.

"Mesmos os que não são religiosos conhecem esta música porque ela tem em si uma essência do Cristo. Vamos lembrando do **Sermão da Montanha?**

ESPAÇO DA EVANGELIZAÇÃO

Desafios de 2020: 'Um Mais Um É Sempre Mais que Dois'

Por Assumiriam Capillé

Em meados de 2019, escolhemos o tema da evangelização do Lar de Tereza de 2020: **Terra, Nave Irmã**.

A canção de Beto Guedes, lançada em 1981, **O Sal da Terra**, nos inspirou a propor às crianças, jovens e adultos frequentadores da evangelização um olhar atento sobre nossa relação com esta casa imensa, que nos abriga, este presente que recebemos de Deus, que é o resistente planeta Terra.

Nem nós, nem ninguém na humanidade cogitava dos desafios que o ano de 2020 trazia.

Lembramos os versos de Marielza Tiscate: "agora pare pra pensar, dê um tempo... pare pra pensar no que faz da vida..."

Fomos obrigados a parar...

O Lar de Tereza físico deu lugar ao Lar de Tereza virtual. Todavia, o Lar de Tereza no plano espiritual não parou.

Os espíritos trabalhadores da casa continuam contando com a parceria dos trabalhadores encarnados e estes precisaram buscar meios, fornecidos pela tecnologia disponível para prosseguir com a tarefa.

Na evangelização não foi diferente. Encontramos soluções adequadas a cada grupo.

O aplicativo **Zoom** tem sido a



Mosaico com evangelizadores, evangelizando e grupo de mães e pais, em comunicação online durante o isolamento social

principal ferramenta, especialmente para as juventudes e os grupos família da sede e do núcleo Emmanuel.

O contato virtual não substitui o presencial, a tela não preenche completamente o vazio deixado pela ausência do abraço, do toque. Mas, em tempos de necessário isolamento social, a conexão virtual é essencial para manter o trabalho vivo. É preciso resistir... manter laços.

Por outro lado, as reuniões virtuais possibilitaram também encontros que não existiam antes, como a reunião semanal dos trabalhadores da evangelização, com participação de evangelizadores dos três núcleos. A tecnologia uniu Copacabana, Jacarepaguá e Austin de forma mais simples.

para reflexões importantes sobre o conteúdo do nosso programa..

A internet tem sido uma aliada poderosa para continuidade do trabalho, mas o uso dela demanda possibilidade financeira que falta aos participantes do núcleo Casa de Renato, em Austin.

A equipe de evangelizadores do grupo família de Austin encontrou um caminho possível em outra plataforma.

Este grupo agrega os adultos, vinculados às crianças e jovens frequentadores da evangelização, que, no caso de Austin, são, em sua maioria, mulheres.

Por isso, costumamos chamar este grupo, carinhosamente, de turma de "mães".

O caminho encontrado foi o aplicativo de mensagens **Whatsapp**, que formou um grupo de cerca de 30 participantes, onde são travadas as conversas sobre o tema da semana, enviados filmes e textos relativos ao assunto.

Além disso, a permanência do contato possibilitou ajuda pessoal entre evangelizadores e participantes.

Entretanto, as crianças e jovens, em Austin, formam o grupo mais difícil de atingir, já que não possuem aparelhos ou mesmo pacote de internet para estabelecerem contato regular.

Na sede (Escola Atchim) e no núcleo Emmanuel conseguimos realizar reuniões pelo **Zoom**, seja mensal ou semanal.

O grupo da sede (Escola Atchim) prepara, semanalmente, as propostas previstas no programa, com um roteiro dedicado às famílias, para que os próprios pais possam apresentar aos filhos, em suas casas, nos horários que lhes convém.

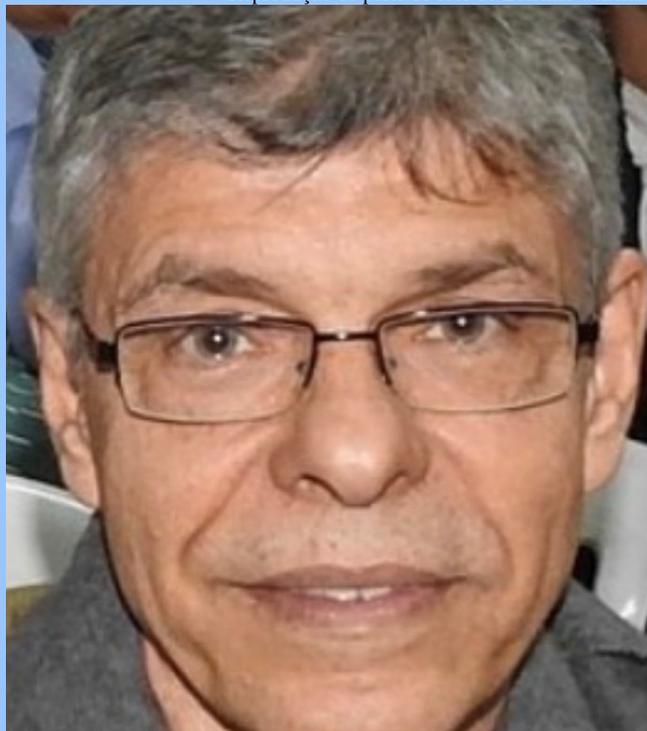
Enfim, seguimos em frente de mãos dadas, certos de que a força deste trabalho é muito maior que nossos medos e preocupações.

Quando um cai, o outro segura, supre, complementa...

Já olhamos para 2021, projetando a bonança após a tempestade...

"Vamos precisar de todo mundo, um mais um é sempre mais que dois..." ●

Reprodução de parte de foto de Luismar Ornelas



Claudio Pereira Pinto,
presidente
do Lar de
Tereza

Natal e Fim de Ano

Por Sandra Malafaia

NOVOS RUMOS: Haverá uma live ou um encontro online para encerramento das atividades do Lar de Tereza este ano? Que dia e horário?

CLAUDIO: Ainda não tratamos deste assunto, de modo que não temos, neste momento, uma resposta objetiva quanto ao que poderá ser feito.

NR: Você me responde ou me indica alguém para perguntar sobre a festa de Natal, em Austin? Como será feita?

CLAUDIO: Indicamos a diretora Marcia Cristina Lobo, que está, neste momento, supervisionando as atividades

na Casa de Renato.

MARCIA LOBO: Devido à pandemia, estamos evitando todo o tipo de aglomeração. Mas as crianças receberam os presentes sim (através do apadrinhamento, neste Natal, por diversas pessoas ligadas ao Lar de Tereza). Isso foi feito em vários dias, no momento em que suas mães buscaram a cesta básica de dezembro.

NR: Claudio, como foi trabalhar no Lar de Tereza, quase todo este ano, sem a presença física dos trabalhadores voluntários e colaboradores?

CLAUDIO: Não tivemos dificuldades para tomar decisões relativas à administração da

Casa, pois conseguimos realizar reuniões online, necessárias para discutir os assuntos que ganharam relevância neste ano.

Vários trabalhos foram suspensos, mas em decorrência de uma contingência excepcional. A experiência está demandando um período mais extenso do que imaginamos, a princípio. Ficará uma lacuna, uma vez que as reuniões e atendimentos presenciais não aconteceram, mas, por outro lado, realizamos um aprendizado importante.

O trabalho espiritual, tanto quanto possível, foi dinamizado através de irradiações, estudos e preces... Temos a certeza de que não perdemos a conexão e o apoio dos Benfeitores.

NR: Quer dizer algumas palavras sobre o Natal para os leitores de **Novos Rumos**?

CLAUDIO: Agradecimento a todos que têm colaborado na sustentação do Lar de Tereza e o desejo que tenhamos um Feliz Natal, procurando sentir, na intimidade de nossa alma, a suavidade da presença de Jesus e dos Amigos Espirituais que nos protegem e nos fortalecem.

NR: Quais são os planos do Lar de Tereza para o início do ano que vem?

CLAUDIO: As atividades deverão ser normalizadas em 2021, aos poucos, na medida em que sentirmos segurança. Mas ainda não podemos precisar datas em que isso acontecerá. ●

Livraria Irmão X

Embora o Lar de Tereza ainda não tenha voltado às suas atividades habituais, a Livraria Irmão X (na Sede) retornou a funcionar, com todos os cuidados necessários. Mas somente às segundas e quintas-feiras, das 10h às 16h.

Neste Natal, todos os livros da **Editora Lar de Tereza** estiveram com 50% de desconto, até o dia 17/12. Mais informações pelo telefone (21) 97922-0583.

Encerramento do ESDE 2020

No último dia 3 de dezembro, em três turnos - manhã, tarde e noite - foi realizado o evento de encerramento do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE).

Como ocorre em todos os anos, cada grupo de estudo escolheu um participante para representar os demais, com algumas palavras sobre a experiência alcançada na turma.

No turno da noite, o encontro começou, embalado pela música **É Natal**, ao som de voz e violão de Caio Capillé, seguido da prece de Elisa Hilleshein, ex-presidente do Lar de Tereza.

Em seguida, Elisa pediu para externar o que já havia observado através do depoimento das turmas dos horários anteriores: "Hoje, nos grupos, de manhã e da tarde, duas palavras se repetiram o tempo todo - **desafio e gratidão**. E, sim, com persistência e boa vontade, esses desafios foram vencidos! Tivemos todos os grupos o ESDE continuando e com algumas plataformas diferentes. Todos se mobilizaram para que não se desvinculassem da Casa. Tanto a direção quanto os conselhos do Lar

de Tereza estiveram o tempo todo presentes. Tivemos Reunião Pública, Evangelização. E dentro deste reconhecimento e agradecimento me surge, assim, uma especial gratidão aos grupos do ESDE. Há mais de 40 anos trabalhamos, em Austin, e nunca paramos. O ESDE foi acionado e entendeu a importância desse engajamento. Até o **Projeto Tijolinho** continuou construindo as casas, tudo funcionou! De alguma maneira todos os setores se reuniram para o bem e os grupos do ESDE atenderam um apelo que se fez. E temos a alegria de dizer que todas as crianças receberam os seus presentes! Era esse agradecimento que eu gostaria de fazer aos grupos do ESDE", disse Elisa.

Em seguida, representantes das turmas dos cursos da Sede e do Núcleo Emmanuel, deram seus depoimentos.

Logo depois João Aparecido Ribeiro, diretor da área de **Estudos Doutrinários**, agradeceu a todos os que ajudaram nesse processo para a realização do ESDE, exclamando: "Valeu a pena!"

A música cantada para o encerramento do evento, seguida da prece, foi **Noite Feliz**. Difícil foi a saída de cada um da plataforma virtual. Um sentimento de fraternidade e benéficas energias parece ter colaborado para isso!

Abraço de Natal
No dia 20 de dezembro, às 10h, Claudio Pereira Pinto e Fátima Lourenço, presidente e vice-presidente do Lar de Tereza, respectivamente, encerraram as atividades deste ano, com uma prece, através do aplicativo **Zoom**. O link da plataforma foi enviado, no mesmo dia, aos grupos da Casa.

O recesso terminará no dia 4 de janeiro, às 19h, com a palestra virtual, de Simone Antaki, sobre **Ano Novo: Recomeçar**, pelo **YouTube**. Já o **Painel de Férias** terá início no dia 14, às 19h, com o tema central **Pontos Fundamentais, Pilares da Doutrina Espírita**. O expositor do dia 14 será Cesar Perri. ●

Conversa Fraternal

Nova Frente de Trabalho da **Assistência Espiritual** para o público em geral. **Pelos telefones:**

- (21) 97444-2850 (às segundas-feiras, das 13h30 às 15h; e, às quintas-feiras, das 10h às 11h30).
- (21) 97483-4591 (às quartas-feiras, das 9h às

10h30; e, às quintas-feiras, das 10h às 11h30).

Bazar Beneficente de Natal

Com produtos artesanais e novidades. O Bazar ocorreu **às segundas e quintas-feiras de dezembro**, das 10h às 16h. Mais informações pelo telefone (21) 2236-0583.

Cestas de Natal

O Lar de Tereza continua com a campanha das cestas de Natal, em prol das famílias assistidas pela Casa de Renato e pelo Núcleo Emmanuel. Ainda há tempo para a sua participação!

A cesta deve conter produtos não perecíveis: óleo, fubá, feijão, açúcar, macarrão, sabonete, creme

dental, salsicha (em lata), goiabada (em lata), leite em pó (em saco) e tudo o mais que o seu coração generoso sentir vontade de acrescentar.

Caso deseje realizar essa doação por depósito, o valor estimado da cesta é de R\$ 90,00. ●

MANUTENÇÃO DA NOSSA CASA... COMO POSSO AJUDAR?

Em caso de depósito, veja as informações, no site do Lar de Tereza, copiando o endereço eletrônico:
<http://www.lardetereza.org.br/como-ajudar.asp>

OS ESPÍRITOS DO LIVRO

Reprodução



São Luís

Por Márcia Nezzi

Luís IX, rei da França entre 1226 e 1270, efetuou mudanças na gestão de seu país, tornando-se o personagem mais importante do século XIII para o ocidente cristão, século que ficou conhecido como “Século de São Luís”.

Nascido em Poissy, em 1214, aos 12 anos de idade foi levado ao trono sob a regência de sua mãe, Branca de Castela, que planejou, em 1234, seu casamento com Margarida de Provença. A partir de 1242, aos 28 anos de idade, passou a governar a França, lançando as bases para o estabelecimento do Parlamento e do Tribunal de Contas. Durante seu governo

foram solucionadas questões de terras de modo pacífico, resultando na incorporação de regiões que se encontravam sob a jurisdição de outros países.

Também instituiu o atendimento às pessoas comuns e para avaliar as necessidades do povo, adotou o hábito de, durante a noite, disfarçar-se de valete e sair às ruas.

Nutria simpatia pela filosofia de vida franciscana, adotou o hábito de ouvir críticas. Certa ocasião, uma mulher necessitada, admitida à sua presença, disse-lhe que ele não era digno de ocupar o trono da França. Seus assessores tentaram impedi-la de se aproximar, foram, porém, advertidos e, após ouvi-la, admitiu a crítica e fez providenciar atendimento às suas necessidades.

Os acessórios em ouro dos cavalos reais foram substituídos por metais menos nobres e as peças em ouro utilizadas para cunhar moedas. Dispensou os trajes luxuosos e

passou a vestir-se com sobriedade. Não temia a aproximação de hansenianos, quando advertido quanto ao perigo, fazia notar que a pior enfermidade se encontrava na alma.

Foi o primeiro rei francês a desenvolver o hábito da escrita, dispensando os escribas e um de seus trabalhos mais notáveis foi o planejamento para a organização da esquadra francesa, incluindo um código de ética. Notabilizou-se por ter sido o “Rei Pacificador”, chamado a mediar questões entre países em conflito.

Chefiou duas Cruzadas à Terra Santa para reaver os lugares por onde Jesus estivera. Providenciou o adestramento de seus militares de modo a reavê-las sem a violência usual das guerras de conquista. Seu código de ética para os militares previa uma postura de respeito pela vida humana, o extermínio de um adversário, previa somente o caso de legítima defesa. Na primeira tentativa, a VII Cruzada de 1248, foi capturado e devolvido à França mediante resgate, em

1250, e, na VIII Cruzada, faleceu de uma enfermidade epidêmica, em 1270, próxima às muralhas de Túnis.

Durante sua ausência, sua mãe, assumia a responsabilidade de velar pela segurança da França. Durante seu governo foram lançadas, também, as bases para a fundação da Sorbonne, do Asilo para Cegos de Quinze-Vingts e da construção da Saint Chapelle. O Papa Bonifácio VIII canonizou-o, em 1297, sob os desejos do povo, dos religiosos e dos nobres franceses.

Essas informações de sua biografia foram obtidas das pesquisas empreendidas pelo historiador medievalista Jacques Le Goff, em seus mais de dez anos de trabalho sobre a vida de São Luís, e podem ser melhor esmiuçadas na obra citada na bibliografia.

Nas obras da Codificação são encontradas mensagens e orientações de São Luís em quase todas as publicações, conforme as citações bibliográficas. No livro **A Gênese**, se não existe uma

mensagem de sua autoria, esta ausência fica suprida pela mensagem existente na **Revista Espírita**, de 1868, em fevereiro, quando se faz presente, ressaltando a importância desse livro sob o título **Apreciação da Obra sobre a Gênese**. ●

Bibliografia:

LE GOFF, Jacques. São Luís Biografia. São Paulo, Record, 1999.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos FEB, 2ª Edição Especial, Rio de Janeiro, 2009. Prolegômenos, pergunta 495, perguntas de 1004 a 1008, 1010 e 1019.

KARDEC, Allan. Evangelho segundo o Espiritismo, LAKE, 97ª Edição, São Paulo, 2017. Capítulo V, itens de 28 a 31; Capítulo X, itens de 19 a 21; e – Cap. XIII, item 20.

KARDEC, Allan. Livro dos Médiuns, FEB, 81ª Edição, Brasília, 2003. Itens 266, 279, cap. XXXI, itens VI, XVII e XIX.

KARDEC, Allan. Céu e o Inferno, LAKE, 11ª Edição, São Paulo, 2004. 2ª parte Cap. III; 2ª Parte Cap. IV.

KARDEC, Allan. Revistas Espíritas 1858, 1859, 1860, 1861, 1863, 1865, 1867 e 1868. LAKE, 2ª Edição, São Paulo, 2018.



Lar de Tereza

Instituição Espírita Cristã de Estudo e Caridade

Calendário de Atividades - 2021

Janeiro

Fevereiro

Março

- O Lar de Tereza estará em recesso de todas as atividades, no período de 20/12 a 04/01, quando retornará com a 1ª palestra virtual de 2021, às 19h, no canal do *YouTube*, do Lar de Tereza. O tema **Ano Novo: Recomeçar**, será abordado por Simone Antaki.
- O **Painel de Férias** também ocorrerá online, iniciando dia 14/01, às 19h, com o tema central **Pontos Fundamentais, Pilares da Doutrina Espírita**. O expositor do dia 14 será Cesar Perri.

Reuniões Públicas

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709, 5º andar:
4ª feira: 8h30; 19h30
6ª feira: 16h

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 462 - B, sobreloja:
2ª feira: 14h; 17h30; 19h; 20h30
3ª feira: 8h30
4ª feira: 14h
6ª feira: 14h; 18h; 20h

Núcleo Emmanuel (Estrada do Engenho D'Água, 712, Anil, Jacarepaguá):
3ª feira: 14h
4ª feira: 20h

Casa de Renato (Av. dos Inconfidentes, 1.105, Austin, Nova Iguaçu)
Sábado: 17h

Novos Rumos

NOTICÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade.

Pres.: Claudio Pereira Pinto

Vice-Pres.: Fátima Lourenço

Dir. de Estudos Doutrinários: João Aparecido Ribeiro

Jornalista responsável: Sandra Malafaia (reg. nº 19272)

Colaboradores: Elizabeth Martins, Márcia Nezzi.